

Apresentação

Nesta edição, a **Brazilian Journal of International Relations (BJIR)** inicia seu segundo ano de atividades. Entramos no volume 2, nº 1, ou seja, estamos publicando nosso quarto número. Ele apresenta artigos sobre o ensino da Política Internacional na América Latina, a disputa entre Estados Unidos e China na Organização Mundial do Comércio, o rentismo na Venezuela, o tema da Paz Perpétua, a tradução de um texto clássico sobre tema relevante das relações internacionais e uma resenha.

O primeiro artigo “*Enseñanza, Investigación y Política Internacional (Trip) en América Latina*”, de Arlene B. Tickner, Carolina Cepeda e José Luis Bernal, é o resultado do programa Teaching, Research and International Policy (TRIP), que busca analisar o ensino da Política Internacional no mundo. Nessa perspectiva, os autores analisam os resultados de enquete aplicada em 2011 em países latino-americanos: Argentina, Brasil, Colômbia e México. É interessante destacar os resultados da enquete brasileira. O que salta aos olhos é ainda a grande dificuldade existente no país no domínio teórico da disciplina e seu manejo adequado. Muitos pesquisadores demonstram não conhecer o léxico básico da área e seu significado no debate teórico. Um fator positivo que merece destaque é o crescimento da área de Segurança Internacional no Brasil. Talvez poucos de nós pesquisadores da disciplina tínhamos essa dimensão exata.

O segundo artigo, “*Trade Disputes between China and the United States: Growing pains so far, worse ahead?*”, é de Gary Clyde Hufbauer e Jared C. Woollacott. Neste texto, os autores se propõem a analisar a história das relações entre China e Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio, fazendo antes uma breve exposição histórica sobre disputas entre os dois países. É patente a ampliação das divergências entre os dois gigantes, entretanto elas não têm tido a capacidade de tocar nos interesses estratégicos comerciais maiores que unem ambos países.

Já o terceiro artigo, “*História, Instituições e Rentismo: Entraves ao Desenvolvimento Econômico Venezuelano*” trata dos principais entraves enfrentados pela Venezuela para superar sua excessiva dependência em relação à renda petroleira. Ademil Lucio Lopes demonstra, por meio de um enfoque histórico e institucional da economia venezuelana, como os arranjos institucionais construídos no país incentivaram o rentismo de atores sociais. Dificultando avanços estruturais necessários a uma lógica mais diversificada de desenvolvimento econômico e social na Venezuela. O quadro tende a se agravar com a ausência do líder Hugo Chavez.

No quarto artigo, “*O Tema da Paz Perpétua*”, Rafael Salatini faz um estudo da teoria da paz perpétua, examinando suas diversas formulações do século XVI ao século XIX. O autor avalia as contribuições para o tema realizadas por vários clássicos da Política, da Filosofia e da Economia, entre eles cabe destaque Saint-Pierre, Rousseau, Bentham, Kant, Hegel, Marx e Engels.

Em “*Maquiavel, os Realistas e a Política Internacional*”, Marcelo Fernandes de Oliveira e Camilla Silva Geraldello demonstram como os argumentos centrais da obra de Maquiavel foram incorporados no início do século XX como base fundadora da disciplina de Relações Internacionais: como predominou e ajudou na institucionalização da área de Relações Internacionais como campo de estudo independente nas Ciências Sociais.

O sexto texto desta edição é uma publicação desconhecida do público brasileiro de Domenico Losurdo: “*Fichte, a Revolução Francesa e o Ideal da Paz Perpétua*”. Neste texto, Losurdo analisa o tema da paz perpétua no pensamento de J.G. Fichte. O tema da paz perpétua é analisado destacando-se o desenvolvimento do conceito em diversas obras de Fichte, comparando mudanças sutis de texto para texto e tendo como pano de fundo o despontamento da Revolução Francesa, num amplo percurso teórico e histórico sobre o pensamento internacionalista de Fichte.

Por fim, na seção Resenhas, Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos analisa a obra “*A linguagem do império: léxico da ideologia estadunidense*”, de Domenico Losurdo, por meio da resenha “*Desmistificando Historicamente o Discurso Norte-Americano*”.

Esperamos que a leitura do volume 2, número 1 da BJIR, abrindo nosso segundo ano de trabalho, seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas. Boa leitura a todos!

Os Editores.